



MST

1984-1994: MST 10 ANOS DE LUTAS!

São Paulo, 13 de setembro de 1994

COMUNICADO 01

MILITANTES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA SÃO PRESOS E TORTURADOS NO PARÁ.

No dia 07 de setembro três militantes do MST/PA foram presos pela Polícia Militar do Pará. Os trabalhadores rurais Maurílio Silva Soares, Francisco das Chagas Moura e Carlindo Ribeiro dos Santos foram mantidos incomunicáveis durante 04 dias. Durante este tempo, a polícia e as forças da repressão, armaram um "teatro" com o único objetivo de desmoralizar o Movimento dos Sem Terras.

Após a prisão, os trabalhadores sofreram as mais diversas formas de tortura. Um dos agricultores chegou, inclusive, a vomitar sangue. O terror, a tortura, as humilhações. Estes expedientes utilizados com frequência durante os anos da ditadura militar, tinham como única finalidade a confissão da autoria por parte dos lavradores, quanto a organização de uma sabotagem nas torres de transmissão de energia elétrica.

A VERDADE DOS FATOS

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Pará ocupou por diversas vezes uma área denominada Cinturão Verde, de propriedade da CIA Vale do Rio Doce. No mês de agosto, 100 trabalhadores foram até Brasília para negociar diretamente com o INCRA a desapropriação da área. Na intermediação, o INCRA propôs a permuta de outra área com a CIA Vale do Rio Doce, porém esta proposta não foi aceita pela CIA.

Quando várias entidades, ao tomarem conhecimento dos acontecimentos, começaram a pressionar os poderes públicos no sentido de agilizarem uma solução para as mais de 1.500 famílias acampadas na área da CIA, então, para evitar uma vitória dos agricultores, a Vale do Rio Doce, através da Polícia Militar, organizou e armou uma história, com o objetivo de desestruturar e desmobilizar a organização dos trabalhadores. Prenderam, torturaram, e, obrigaram que os trabalhadores assumissem a autoria de atos que nunca estiveram presentes nos objetivos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.



MST

Estamos convocando as entidades e amigos para que se manifestem, para que enviem fax, cartas, comunicações às autoridades listadas abaixo, exigindo apuração imediata das barbaridades cometidas contra os trabalhadores, e a punição dos responsáveis.

DR. ALEXANDRE DUPEIRAT
MD. MINISTRO DA JUSTIÇA
EXPLANADA DOS MINISTÉRIOS
BRASÍLIA - DF
FAX (061) 321 5172

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARA
PALACIO LAURO SODRÉ - PRAÇA D. PEDRO II
BELEM - PA
FAX - (091) 222 39 10

Atenciosamente

Egídio Brunetto
Egídio Brunetto

p/ Direção Nacional do MST